

Capítulo 6 – Resumo das permanências e mudanças

Avis insere-se num distrito de grandes dimensões e numa das maiores regiões do país, a qual é ao mesmo tempo a menos povoada. Um estudo local como este não pode ter pretensões de apresentar conclusões generalizantes, apesar de serem muito prováveis grandes semelhanças entre as elites deste concelho e as dos concelhos vizinhos. Assim, neste capítulo pretendo apenas resumir algumas constatações abordadas neste trabalho a partir das fontes apresentadas.

o grupo estudado constituiu de facto uma elite económica, política e social, que se identifica como tal e é visto pelos outros como diferente. A homogeneidade deste grupo era apenas exterior, pois entre os seus elementos verificavam-se, e eram acentuadas pelos próprios, grandes diferenças. Esta homogeneidade e continuidade da maior parte das famílias nos grupos de elite social e política já se manifestava desde os finais do Antigo Regime, tendo sido abalada definitivamente apenas com o 25 de Abril de 1974 e posteriormente com a PAC a partir da adesão de Portugal à CEE, actual UE.

verificou-se a permanência destas elites no exercício do poder político, nos seus vários organismos e instituições locais e a continuidade de algumas famílias da elite fundiária nas mesmas.

entre as mudanças salienta-se a alteração do estilo de vida dos lavradores que se mudaram dos montes para as vilas, sobretudo no que diz respeito ao sector feminino.

a saída de alguns membros das famílias estudadas para os grandes centros urbanos, sobretudo para Lisboa, sempre existiu e continuou durante o período estudado; no entanto, nenhuma destas famílias abandonou por completo a actividade agrícola ou se tornou absentista, havendo sempre um ou mais membros lavradores e residentes no concelho pelo menos até ao período das ocupações de terras no âmbito da Reforma Agrária de 1975, a qual alterou de vez o panorama social e a posse da terra nesta região e implicou percursos profissionais alternativos à lavoura e a mudança de residência para fora do concelho da maior parte das gerações mais novas dos lavradores de Avis.

face às sucessivas alterações de regime que ocorreram neste período de 55 anos, o poder local apresentou grande divergência em relação ao poder central e uma maior estabilidade partidária.

Com este trabalho procuro, no fundo, estabelecer a ideia de uma continuidade do grupo da elite no poder durante um período no qual as permanências se revelam mais fortes que as mudanças, sobretudo a nível político, apesar de algumas alterações significativas no estilo de vida das elites, influenciadas pelos variadíssimos factores descritos.